

LIMPEZA CLONAL DE CULTIVARES DE PIMENTEIRA- DO- REINO (*PIPER NIGRUM L.*) VIA.Joyce Vieira da Silva PINHO²Oriel Filgueira LEMOS³Lana Roberta Reis dos SANTOS⁴

A pimenteira do reino (*Piper nigrum L.*) é uma planta trepadeira, cujo centro de diversidade genética é a Índia, tem grande valor comercial para o Brasil, particularmente para o Estado do Pará. A expansão da cultura é limitada pelas doenças, principalmente fusariose e viroses. A Embrapa Amazônia Oriental possui um banco ativo de germoplasma (BAG) para conservação e suporte ao programa de melhoramento genético. Corre riscos de erosão genética pelo ataque das doenças que vem inviabilizando o uso como fonte de plantas para propagação e multiplicação. Este trabalho teve por objetivo estabelecer o cultivo de meristema dentro do processo de limpeza clonal e micropropagação de plantas matrizes livres de doenças. A metodologia adotada se constituiu de uso de meristemas extraídos de segmentos apicais e nodais com 1mm das cultivares Iaçará, Cingapura e Bragantina. O meio básico de cultura foi de Murashige & Skoog (MS), suplementado com BAP 0,5 mg.L⁻¹, AIA 0,2mg.L⁻¹, com adição de sulfato de streptomicina 100 mg.L⁻¹, carvão ativado 0,3% e phytigel 0,2%. Na desinfestação dos explantes, para evitar a contaminação, as gemas foram mergulhadas em solução de fungicida (Derosal 0,1%) por 20 minutos, cloreto de mercúrio (0,1%) por 10 minutos e lavagens em água destilada esterilizada. Durante a excisão do meristema, na região de corte do tecido era umedecido com sulfato de streptomicina (100 mg.L⁻¹) como antibiótico e mercaptoetanol (5mM) como antioxidante. Os meristemas foram inoculados em meio de cultura e cultivados sob condições de temperatura de 25±3°C, fotoperíodo de 18h de luz por dia, e intensidade luminosa de 3.000 lux. Avaliaram-se as taxas de contaminação e desenvolvimento dos explantes. Explantes das três cultivares foram estabelecidos e apresentaram desenvolvimento satisfatório e baixo índice de contaminação. A cultivar Bragantina se destacou com 35% dos meristemas em desenvolvimento, seguida pelas cultivares Iaçará (30%) e Cingapura (10%).

Palavras- Chaves: Melhoramento Genético, Limpeza Clonal, Meristemas.¹ Fonte financiadora: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA.² Bolsista Pibic – CNPq/ Embrapa. Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará. Tv. Enéas Pinheiro, s/n, Marco. CEP: 66095-100 - Belem, PA. E-mail: joycepinho.bio@gmail.com³ Dr. Pesquisador A da Embrapa Amazônia Oriental.⁴ Mestranda em agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia.